



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 775

20/08/2023 a 26/08/2023¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Giovanna Solaemen Chagas, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Juliana Haniu, Luiz Felipe Batista Morato, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ No dia 22 de agosto não houve notícias de PEB e no dia 20 de agosto não houve notas do MRE.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O quadragésimo primeiro episódio com o tema “Política externa brasileira e sua relação com o mundo árabe” já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessados por meio do nosso [linktr.ee!](https://linktr.ee/)

Lula lamentou a ausência de Putin na reunião do Brics

No dia 20 de agosto, por meio de entrevista a veículo midiático, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou a ausência do presidente russo, Vladimir Putin, na reunião dos Brics, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de agosto, devido a um mandado de prisão do TPI (Tribunal Penal Internacional). A saber, Putin corre risco de ser preso no país sede da cúpula, a África do Sul, visto que ela é signatária do Tribunal. O mandado foi expedido por supostos crimes de guerra na Ucrânia e, diante de tal situação, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, foi o chefe da caravana. Em entrevista a veículo midiático estrangeiro, Lula defendeu que devido a temas importantes que foram tratados na reunião, a presença de todos os mandatários dos países era essencial. O presidente também afirmou que eventuais novos membros do Brics precisam estar alinhados com a busca de uma governança global mais equilibrada e representativa [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 20/08/2023](#)) e ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 20/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impreso - Internacional - 21/08/2023](#)).

Lula e Dilma desembarcaram na África do Sul para cúpula do Brics

No dia 21 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou ao lado da ex-presidente do Brasil e atual dirigente do banco do Brics, Dilma Rousseff. A saber, a cúpula acontece entre os dias 22 e 24 de agosto e terá como principal ponto de discussão a possível expansão do bloco ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/08/2023](#)).

Brasil negociou posição na expansão do Brics em troca de apoio da China para entrar no Conselho de Segurança da ONU

No dia 21 de agosto, o governo brasileiro aceitou negociar a sua posição com relação à expansão do Brics em troca de apoio chinês para um assento permanente do Brasil no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). A saber, o Brasil se juntou à Índia e à África do Sul para articular essa moeda de troca com a China, país interessado na expansão do bloco. Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos e Indonésia são os cinco postulantes mais prováveis



de entrar no bloco e todos contam com o apoio de Pequim. No decorrer das negociações, o assessor internacional da presidência da República, Celso Amorim, afirmou que seriam escolhidos os novos membros e depois os critérios de admissão seriam estabelecidos. Entretanto, tal fala vai na contramão do discurso presidencial, que reforçou a importância de manter os critérios iniciais de formação do Brics para uma possível expansão do bloco. Lula também destacou que não é a função do Brasil fazer lobby por outros países para que se juntem ao Brics [sic] e defendeu a discussão da adoção de alternativas ao dólar. ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 21/08/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 23/08/2023](#)).

Lula incluiu o tema da Guerra na Ucrânia em discurso da Cúpula Brics

No dia 23 de agosto, em Joanesburgo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursou para cúpula do Brics e incluiu o tema da guerra na Ucrânia e a necessidade de se buscar uma solução para o conflito. Durante o discurso, Lula focou nas consequências do confronto para o mundo, especialmente para os países em desenvolvimento, e assegurou também o interesse em formar um “clube da paz”. Além disso, o presidente brasileiro salientou que a guerra representa as limitações do conselho de segurança, e que o Brics deve se propor a discutir assuntos que tratam sobre a segurança internacional; neste aspecto, Lula destacou as propostas de paz que a China e a África do Sul elaboraram, as quais se assimilam com as iniciativas brasileiras. Ademais, Vladimir Putin, que participou da reunião de maneira virtual, responsabilizou o ocidente pelo conflito e agradeceu ao Brics pelas alternativas de colocar um fim à guerra. Por fim, o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa destacou as dificuldades e sofrimento humano que a guerra na Ucrânia vêm causando, já os líderes Xi Jinping e Narendra Modi não fizeram nenhuma menção à crise (([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 23/08/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 24/08/2023](#)).

Lula afirmou que o Brics não precisa se contrapor a ninguém

No dia 23 de agosto, em Joanesburgo, África do Sul, durante a Cúpula dos Brics, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o bloco não se contrapõe ao Grupo do G7. A declaração de Lula contradiz a fala do assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim, que havia comentado que o Brics, com a adesão de mais países membros, poderia se contrapor ao G7, que é formado por Estados Unidos, França, Reino Unido, Japão, Alemanha, Itália e Canadá. ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 23/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 23/08/2023](#)).

Haddad afirmou que o Brasil pode aceitar exportações para a Argentina em yuan

No dia 23 de agosto, em Joanesburgo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou que o governo brasileiro encaminhou uma proposta para a Argentina para que as exportações brasileiras sejam realizadas por meio da moeda chinesa, o yuan. A saber, a proposta fará parte do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) e os recursos já estão disponíveis, de modo que não haveria a necessidade de aportes. Segundo Haddad, a operação total é da ordem de US\$ 100 a US\$ 140 milhões. A ação brasileira se insere no contexto do estudo de formas de auxiliar a Argentina, imersa em uma crise financeira e de liquidez que limita o acesso do país ao dólar ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 23/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 23/08/2023](#)).

Lula cumpriu agenda oficial em Luanda

Entre os dias 24 e 26 de agosto, em Luanda, capital de Angola, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve cumprindo agenda oficial, onde assinou tratados bilaterais com o país africano e discursou sobre temas relevantes para a relação entre os países. O presidente criticou a redução das relações diplomáticas brasileiras com os países africanos nos últimos anos, afirmando que o Brasil tratou os países africanos com indiferença [sic], e afirmou que é importante retomar os investimentos com Angola, acionando o Banco Nacional do Desenvolvimento e prezando pela transparência. Na noite do dia 25, o presidente brasileiro esteve reunido com João Lourenço, presidente da República de Angola, ocasião na qual o Lula expressou vergonha por não haver voos diretos do Brasil para o continente africano e sustentou que Angola tem o potencial para ser um polo da Embraer no continente. A saber, uma comitiva de diretores da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) acompanhou a viagem de Lula com o objetivo de buscar parceria no país visando disputar a concessão para operar o Aeroporto Internacional Agostinho Neto, além disso a Força Aérea angolana demonstrou interesse em adquirir quatro aviões do modelo KC-390 da Embraer. Após o encontro, foram assinados acordos bilaterais com destaque nos setores de defesa, educação e saúde, o que configurou um importante passo na reconstrução das relações entre Brasil e Angola ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 25/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 26/08/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 26/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Coluna do Estadão - 26/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 26/08/2023](#)).

Lula comentou sobre o FMI, o Conselho de Segurança da ONU e os BRICS durante passagem pela República de Angola

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Entre os dias 24 e 26 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em Angola para tratar de diversos assuntos de interesse bilateral. Na ocasião, Lula questionou o pagamento da dívida dos países africanos com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que chega a mais de 700 bilhões de dólares. O presidente acredita que a melhor estratégia para solucionar o problema seja converter a dívida em obras, sobretudo na questão energética, e afirma estar disposto a negociar essa tratativa com o Fundo. Além disso, Lula teceu críticas duras ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), sustentando a hipocrisia do órgão, que deveria estar aberto ao diálogo pela paz e, no entanto, faz a guerra sem conversar com ninguém [sic]. Além disso, o presidente brasileiro exaltou a expansão do Brics, que agora contará com mais seis países em seu quadro de membros, e destacou a posição do bloco quanto à necessidade de reforma do Conselho de Segurança. Por fim, destaca-se que o presidente Lula viajará para os Estados Unidos em setembro, para a Assembleia Geral das Nações Unidas, e antes, para a cúpula do G20 na Índia, onde terá a oportunidade de dialogar com o presidente estadunidense, Joe Biden, sobre a questão ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 26/08/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 26/08/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 26/08/2023](#)).

Itamaraty autorizou a instalação de placa na embaixada do Brasil no Chile que homenageia os militantes torturados pela ditadura de Pinochet

No dia 25 de agosto, o Itamaraty autorizou a instalação de uma placa na embaixada do Brasil no Chile para homenagear militantes que foram torturados e mortos pela ditadura militar liderada por Augusto Pinochet. Além dos nomes das vítimas, a placa afirmará a defesa da democracia e reconhecerá, de modo crítico, a participação de agentes da repressão brasileira nos crimes cometidos. A iniciativa foi coordenada pelo coletivo Viva Chile, formado por amigos que se exilaram no país andino durante a ditadura militar brasileira. De acordo com o Itamaraty, serão colocadas duas placas, uma em português e outra em espanhol, na embaixada brasileira em Santiago e na Plaza Brasil, também na capital chilena, respectivamente. Segundo Ricardo Azevedo, um dos organizadores do movimento Viva Chile, a iniciativa do grupo não enfrentou oposição dentro do Ministério das Relações Exteriores, e ainda contou com a articulação das pastas dos Direitos Humanos e da Cidadania e da Assessoria Especial da Presidência da República, sendo a primeira vez que o Estado brasileiro reconhece e pede perdão pelo apoio ao golpe militar chileno ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/08/2023](#)).

MRE felicitou a Guatemala pela realização das eleições presidenciais



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 21 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) felicitou as autoridades e o povo guatemalteco pela realização das eleições presidenciais ocorridas no dia 20. Além disso, o governo brasileiro parabenizou Bernardo Arevalo pela eleição a presidente da Guatemala, bem como expressou a expectativa de que o processo de transição de poder seja pacífico e cooperativo ([Notas à Imprensa - MRE - 21/08/2023](#)).

MRE informou falecimento da embaixadora Gladys Ann Garry Facó

No dia 21 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou o falecimento da embaixadora Gladys Ann Garry Facó. Na nota, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, expressou, em nome do Itamaraty, condolências à família e aos amigos da embaixadora ([Notas à Imprensa - MRE - 21/08/2023](#)).

MRE felicitou o Equador pelo sucesso na realização das eleições gerais

No dia 22 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) felicitou as autoridades e o povo do Equador pela realização das eleições gerais ocorridas no dia 20 de agosto. Na nota, o MRE afirmou que as instituições e a sociedade civil equatorianas deram novamente prova de sua determinação para enfrentar as ameaças à democracia e levar a cabo exitosamente mais uma etapa do processo eleitoral ([Notas à Imprensa - MRE - 22/08/2023](#)).

MRE informou que a missão humanitária ao Canadá retornou ao Brasil

No dia 23 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a missão de cooperação humanitária do Brasil ao Canadá, que visava apoiar o combate aos incêndios florestais, concluiu suas operações. Segundo a nota, toda a missão, determinada pelo presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva a pedido do governo canadense, demorou cerca de 30 dias. Por fim, o MRE comunicou que foi realizada uma cerimônia de boas-vindas no Palácio Itamaraty, em Brasília, a todos os integrantes da operação ([Notas à Imprensa - MRE - 23/08/2023](#)).

Governo brasileiro concedeu agrément para embaixador húngaro

No dia 23 de agosto, através de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que foi concedido pelo Governo Brasileiro o pedido de

agrément ao Senhor Miklos Tamás Halmai como embaixador extraordinário e plenipotenciário da Hungria no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 23/08/2023](#)).

MRE informou a abertura do mercado de crustáceos e moluscos do Brasil à Singapura

No dia 23 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro recebeu com satisfação o anúncio feito pelo governo de Singapura sobre a aprovação da importação de crustáceos e moluscos brasileiros. Segundo a nota, a notícia é uma importante conquista em razão do volume de consumo per capita singapuriano desses produtos, em torno de 22 kg de pescados em geral por ano. Por fim, a nota comunicou que os resultados foram frutos do trabalho conjunto do MRE e do Ministério da Agricultura e Pecuária ([Notas à Imprensa - MRE - 23/08/2023](#)).

MRE publicou a declaração de Joanesburgo II

No dia 24 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a declaração de Joanesburgo II sobre a cúpula do Brics, com centralidade nos debates de multilateralismo, sustentabilidade e desenvolvimento. Assim, de maneira resumida, as federações do Brasil, Rússia, e as repúblicas da China, Índia e África do Sul reiteraram seguir os preceitos do direito internacional e das Nações Unidas. Entre outros assuntos, a nota diz respeito a cooperação, paz, segurança, desenvolvimento sustentável e promoção da democracia, direitos humanos e liberdades fundamentais baseados nos preceitos de solidariedade, justiça e equidade. Segundo a declaração publicada pela nota, os Brics apoiam a abertura comercial multilateral do bloco, assim como a necessidade de concretizar uma reforma agrícola entre os membros. Ademais, o bloco parabenizou os trabalhos da União Africana, e o desenvolvimento positivo do Oriente Médio. Por fim, os Brics consagraram os convites aos novos membros do bloco, que são: Argentina, Egito, Etiópia, Irã, Arabia Saudita e Emirados Árabes ([Notas à Imprensa - MRE - 23/08/2023](#)).

MRE comunicou sobre a visita de Lula a Angola

No dia 25 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Angola, entre os dias 25 e 26 de agosto. Na nota, o MRE destacou que a visita constitui oportunidade para examinar as extensas pautas bilateral, regional e multilateral, nas quais Brasil e Angola convergem em diversos temas,

como paz e segurança internacional, combate à fome, educação e mudança de clima. Segundo a nota, em reunião com o presidente angolano, João Manuel Gonçalves Lourenço, Lula assinou sete instrumentos de cooperação, com o fito de reforçar as relações bilaterais entre os países. Na viagem, o presidente brasileiro também contemplou visita à Assembleia Nacional e participação no Foro Econômico Brasil-Angola, e ainda deve participar da inauguração de nova galeria no Instituto Guimarães Rosa ([Notas à Imprensa - MRE - 25/08/2023](#))

MRE publicou os atos assinados por ocasião da visita de Lula a Angola

No dia 25 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou os sete novos instrumentos de cooperação assinados por ocasião da visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Angola. Os sete instrumentos foram: Acordo sobre o exercício de atividades profissionais remuneradas pelos dependentes do pessoal diplomático, consular, militar, administrativo e técnico das missões diplomáticas e postos consulares; memorando de entendimento para a cooperação no domínio do turismo sustentável; memorando de entendimento de cooperação entre o Ministério da Agricultura e Pecuária da República Federativa do Brasil e o Ministério da Agricultura e Florestas da República de Angola; memorando de entendimento entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações do Brasil e a Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola; memorando de entendimento entre o Instituto Nacional de Apoio às micro, pequenas e médias empresas e serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas; escola de todos - Fase III; e o apoio à implementação de ações para enfrentamento à hanseníase em Angola ([Notas à Imprensa - MRE - 25/08/2023](#)).

MRE manifestou solidariedade ao Chile em razão dos desastres provocados por intensas chuvas

No dia 25 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou solidariedade ao governo e ao povo chilenos em razão das perdas humanas e materiais provocadas pelas chuvas que têm afetado o centro-sul do Chile. Segundo a nota, o governo brasileiro está monitorando a situação por meio dos consulados-gerais brasileiros em Mendoza e Santiago com vistas a prestar assistência aos brasileiros afetados pelos fenômenos naturais ([Notas à Imprensa - MRE - 25/08/2023](#)).

MRE celebrou os vinte anos da Aliança Estratégica Brasil-Peru

No dia 25 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou os vinte anos da Aliança Estratégica Brasil-Peru, estabelecida durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Lima, em 2003. Na nota, o MRE destacou que nas últimas duas décadas os países experimentaram um adensamento de suas relações bilaterais, com avanços em temas como comércio e investimentos, integração fronteiriça, saúde, meio-ambiente e defesa e segurança. Nesse sentido, o governo brasileiro reafirmou seu compromisso com o avanço da Aliança Estratégica, com a certeza de que a exitosa parceria bilateral entre os países proporcionará ainda maiores benefícios mútuos para ambos os povos ([Notas à Imprensa - MRE - 25/08/2023](#)).

MRE anunciou a abertura de novos mercados na Nova Caledônia e no Uruguai

No dia 25 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a abertura de dois novos mercados, a saber, a exportação de pescados para o arquipélago de Nova Caledônia e de material genético suíno ao Uruguai. Segundo a nota, o resultado é fruto do trabalho conjunto do MRE e do Ministério da Agricultura e Pecuária ([Notas à Imprensa - MRE - 25/08/2023](#)).

MRE publicou comunicado conjunto por ocasião da visita de Lula à República de Angola

No dia 26 de agosto, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) emitiu nota juntamente ao governo angolano, informando da visita realizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao país africano. A visita ocorreu nos dias 25 e 26 de agosto, na cidade de Luanda, capital do país, onde se reuniram as delegações chefiadas pelos respectivos chefes de Estado. Durante a visita, o presidente angolano João Manuel Gonçalves Lourenço foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e o presidente Lula foi condecorado com a Ordem António Agostinho Neto, ambas as mais altas distinções dos países. Segundo a nota, o encontro bilateral promoveu discussões sobre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a Comunidade de Desenvolvimento dos Estados da África Austral e o Mercosul, a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul e outros temas de grande relevância, destacando-se a assinatura de 7 documentos, dentre eles projetos e memorandos de entendimento para cooperação bilateral. Por fim,

Lula convidou Lourenço para participar do próximo encontro do G20, quando já estará exercendo a presidência do grupo ([Notas à Imprensa - MRE - 26/08/2023](#)).